

2014 e 2015, com Manuel Lorigo; ao procedimento de contratação, data, termos e porque meios foi solicitado esse orçamento, para a prestação de serviços para a manutenção das Piscinas da Praia de Quiaios com a contratação da Piscinarte, Lda. e ao procedimento de contratação, data, termos e por que meio e a quem foi efectuado esse pedido de orçamento, para a execução de uma esplanada panorâmica na Piscina da Praia de Quiaios.

Quanto ao primeiro a resposta veio no dia 17 de Novembro e mandava arquivar pelo facto; **“de não se verificar, em concerto, um grau de culpa relativamente elevado”**

faltando a referenciada **“relação de adequação e proporcionalidade entre a falta cometida e a sanção”**.

Pois que, embora a respectiva conduta **“seja violadora da lei, não configura ilegalidade grave”**.

Quanto à delegação de competências feita pela Presidente da Junta ao Secretário em virtude de interesses associados ao caso. É claro o art.44, nº4 do CPA **“os actos praticados ao abrigo de delegação ou subdelegação de poderes valem como se tivessem sido praticados pelo delegante ou subdelegante”**.

Mais, o art.º 6º do Código Civil está plasmado para quem exerce tais funções **“a ignorância ou má interpretação da lei não justifica a falta do seu cumprimento nem**

isenta as pessoas das sanções nela assinalada”

Como tal o Ministério Público junto deste Trib. Administrativo Fiscal **não irá instaurar qualquer acção para a declaração de perda de mandato nos termos da lei.**

O mesmo despacho informa ainda que irá dar continuidade à recolha de elementos quanto à restante matéria participada.

Comentário nosso;

Não há duas leituras sobre este assunto. A.A.F. na sua função fiscalizadora ao interromper, as iniciativas do Executivo cometeu **“o crime” de advertência**. Ficou o aviso pela parte da CDU não haverá reparos a procedimento deste calibre.



VOTE
EDGAR SILVA
um homem justo para Presidente

EDGARSILVA2016.PT

AFIRMAR ABRIL - CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO

BOLETIM INFORMATIVO QUIAIOS



N409

1º Trimestre de 2016

R. Fernandes Tomás 210 – 1º 3080 – 051 Figueira da Foz

**EDITORIAL:
BOAS FESTAS E BOM ANO DE 2016.**

A situação política continua marcada pelo escândalo financeiro do Banif, de que são responsáveis o ex-governo PSD/CDS e o Banco de Portugal, que ali comprometeram avultados dinheiros públicos sem exigir as responsabilidades que a posição claramente maioritária do Estado permitia e aconselhava, como tantas vezes o PCP denunciou.

O PCP votou contra o Orçamento Rectificativo apresentado pelo Governo na AR, na semana passada, e que concretiza a opção de entrega do negócio «saudável» do banco ao Grupo Santander por 150 milhões de euros, com um custo para o Estado que deverá ficar entre os 2 255 e os 3 000 milhões de euros.

O ano de 2015 chega agora ao fim. Aberta a possibilidade da resolução imediata de alguns problemas dos trabalhadores, do povo e do País, importa reafirmar, sem desvalorizar os resultados positivos já alcançados, que a solução para os problemas nacionais exige a inversão do rumo de submissão imposto ao País, a ruptura com a política de direita e uma alternativa patriótica e de esquerda, que restitua os direitos retirados,

promova o investimento público, apoie o financiamento do investimento privado em especial das micro, pequenas e médias empresas e coloque Portugal numa rota de desenvolvimento e progresso social. Iniciamos o ano de 2016 em melhores condições para prosseguir, com exigência e confiança, este caminho.

Mas, para isso, é indispensável o desenvolvimento da acção reivindicativa e da luta de massas que assegure a valorização dos salários, a reposição de direitos individuais e colectivos roubados aos trabalhadores: o combate à precariedade, a devolução dos salários e rendimentos, a valorização das pensões de reforma, a reposição da protecção social e dos apoios sociais, a garantia dos direitos do povo português à saúde, à educação, à segurança social, à justiça e à cultura. Luta que, do mesmo modo que foi factor decisivo para fazer frente à política de direita e derrotar o governo do PSD/CDS, volta a ser agora factor igualmente decisivo para a concretização da aspiração de mudança de política exigida nas ruas e nos votos.

Telf. 233 425 314 – 233 919 616
Telm. 933 211 233
cduquiaiosblogspot.com



Telf. 233 425 314 – 233 919 616 Telm. 933 211 233 - cduquiaiosblogspot.com



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No dia 18 de Dezembro realizou-se, na Sala das Sessões da Junta de Freguesia, a 12ª Assembleia de Freguesia do mandato.

Assuntos discutidos.

- Bungalows os proprietários passam a residentes. Está por aprovar o regulamento.

- Piscinas varanda panorâmica sobre o oceano. Esta obra foi adjudicada à empresa Silvas S.A. pelo valor de **9.420,00€ mais IVA.**

- PRODER o aperto dura. Do IFAP não há notícias sobre o processo devedor instaurado à Junta de Freguesia. O que está pendente não é receber o que falta (**19.000,00€**) mas ter de devolver (**80.000,00€**), que foi o valor recebido no anterior mandato.

- Reunião com o Sindicato dos Bancários sobre a **vedação do terreno na praia de Quiaios**. Ficou a promessa da reposição da mesma. De acordo com o Plano de Urbanização este local é destinado a equipamento. Pretende-se uma alteração ao plano.

- Bomba da água no **lavadouro da Murtinheira**, por arranjar.

Sabe-se, agora, que esta bomba tem o seu problema na extremidade do tubo que se encontra a uma profundidade considerável. Está em causa a segurança de quem vai executar o trabalho, entendeu-se chamar gente especializada.

- **Raízes das árvores** que estão a levantar o pavimento em diversos pontos da Freguesia com especial

incidência na serra rua de Quiaios. Na sessão da A.F. de 30 de junho de 2014 foi levantada a questão. Dúvidas se esta via é da responsabilidade da Junta ou dos Serviços Florestais.

- Continuação dos trabalhos, com asfalto, das bermas na **rua principal da Murtinheira**.

Começou-se junto do cruzamento com a rua do Talefe e rua Fonte da Regueira de Fôja. Algum tempo depois foram interrompidos. Posteriormente iniciaram-se as obras na rua Dr. Nogueira de Almeida junto ao P.T.

Qual o critério? Quem decidiu a sua alteração? Porque não foi a eito?

- **LEMBRETE;**

Discussão e votação da **proposta da CDU para o estudo e elaboração do projecto por parte da CMFF relativamente ao prolongamento da Rua da Fonte Velha (GNR), entroncando na Rua de Poiares (Praia de Quiaios/Murtinheira)**, com a distância aproximada de 350m.

Aprovada por unanimidade.

Estávamos no ano de 2013 A.F. de 27 de Dezembro. De então para cá não soubemos nada sobre esta proposta.

- **“Reaproveitar o espaço traseiro da escola da sede de Freguesia transformando num espaço multiusos...etc.”** Que nos pode dizer sobre o assunto. A obra já foi adjudicada.

- Projecto da **via interna** que estava executado e perante investida da Câmara recuou não sabemos para onde.

- **Estrada do Cabo Mondego**. Depois de levantada a questão em Fevereiro de 2014 na A. Municipal foi pela Câmara atamancada com material para uma melhor circulação. Vieram as chuvas e voltou ao princípio. Estávamos no verão de 2014.

No verão de 2015 nada foi executado. A negligência e abandono a que está votada são mais que muitas da parte da Câmara. No entanto, a Junta de Quiaios não sente nenhum arrependimento pelo estado deste caminho e pelo desinteresse que colocou na resolução.

Citamos uma frase do programa/apresentação Viver Quiaios com Paixão **“defender a freguesia junto das instâncias locais e nacionais com firmeza e irreverência”**. Nota-se.

- **Rua do Farol Novo** corte da via para colocação de esgotos. Está coberto com saibro.

- Rotunda/meia rotunda na **entrada para Quiaios por Brenha**, Bombas de combustível. De acordo com o seu antecessor, Carlos Rabadão, a Câmara possuía um projecto para resolução do problema. Numa A.F. passada levantou-se novamente o problema. A resposta foi que iria conversar com a sessão de trânsito. Do teor dessa conversa, conclui-se que a Câmara não vai resolver o problema da rotunda/meia rotunda, mas sim executar o levantamento das lombas existentes e colocação de outras menos agressivas.

- **Processo de contra-ordenação-Torricentro Construções do Centro**, SA. A junta foi apenas testemunha. Não se sabe do andamento do

processo.

- Relacionado com a questão acima narrada. Foi, ou não, efectuado, pela junta, o destaque da parcela de terreno anunciado em recente A.F. Para a **legalização do Parque de Campismo?**

- Nesta A.F. foi, mais uma vez, levantada e debatida a **falta de marcação das vias**; eixo, bermas, estacionamento, lugares para pessoas com deficiência e toda a sinalização a elas associada etc. etc. - **Quiaios Clube** foi rececionado um ofício com vista a obter da parte da Junta de Quiaios um donativo de ajuda para as obras em curso. No passado mês de Novembro p.p. a Junta e A.F. foram convidados para uma visita às instalações e constatar as modificações em curso.

- Do público veio um lamento da falta, ou melhor a **pouca rede, de Internet na Praia de Quiaios**.

- A falta de árvores em toda a **rua de Poiares na Praia de Quiaios**. São mais de 15 as caldeiras que estão por ocupar.

- Foi aprovado por unanimidade o **Mapa de Pessoal para 2016**.

- Foi aprovado por maioria o **Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento de 2016**. Prevê uma receita de **342.152,00€**

Executivo da Junta no Ministério Público/Tribunal Administ. e Fiscal. Na passada A.F. de Setembro foi aprovada uma moção com envio para o Ministério Público/Tribunal Administrativo de três casos que o actual executivo insistiu em levar por diante; contratos de ajuste directo de

